

Curso: Para Compreender o Financiamento da Educação Superior no Brasil.

O curso se propõe a abordar diversas temáticas relacionadas ao financiamento da educação no Brasil, em especial, o da educação superior. As temáticas a serem discutidas se expressam em questões, e serão as seguintes:

- O Brasil já aplica muito dinheiro em educação?
- Temos uma Carga Tributária de países ricos e serviços de países pobres?
- Como foi a evolução dos recursos totais aplicados pelas Universidades Federais no período 1995-2020? (OBS: é preciso deflacionar os valores financeiros da série obtida).
- Como foi a evolução dos recursos totais aplicados nos Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) no período 1995-2020? (OBS: é preciso deflacionar os valores financeiros da série obtida).
- A distância entre recursos aplicados por aluno na Educação Básica (EB) e na Educação Superior (ES) é muito grande no Brasil? Como a resposta é positiva, vamos transferir recursos da ES para a EB?
- Como evoluíram os recursos para outras despesas correntes (ODC) (água, luz, internet, limpeza, vigilância, material de consumo, reformas etc.) e investimentos (INV) (construções, equipamentos para laboratórios etc.) nas Universidades Federais e Institutos Federais no período 2014-2020? Como os Reitores tentam contornar os problemas advindos da diminuição dos recursos financeiros para ODC e INV?
- Como evoluíram os recursos da Capes, do CNPq e do FNDCT no período recente, de 2014 a 2020?
- Os orçamentos das Universidades Federais crescem muito de um ano para o outro?
- Como responder às afirmações de que nas Universidades Federais, em geral, estudam pessoas que fizeram o ensino médio nas escolas privadas, são brancos e ricos e quais as repercussões da Lei das Cotas nestes temas?
- Deve haver cobrança de mensalidades nas Universidades Federais?
- O custo do aluno nas Universidades Federais é muito alto?
- As Universidades Brasileiras poderiam atingir melhores posições nos rankings internacionais?
- O Público e o Privado na Educação Superior Brasileira: como os grandes aglomerados educacionais se apresentam no grande desequilíbrio existente nesses dois setores?
- Que volume de recursos financeiros os Benefícios Financeiros e Creditícios e as Renúncias Tributárias extraem da Educação?
- Que percentual do PIB o Brasil aplica em C&T? Como se compara esse percentual com os dos países membros da OCDE? Que valor é aplicado por habitante?

- Além da discussão de cada uma das questões, objetiva-se, ainda, explicitar o caminho empreendido para respondê-las, mostrando o acesso a sítios e banco de dados nacionais e internacionais.

Dia e horário: serão 15 encontros de 2hs cada, sempre às quartas feiras, das 16:00 às 18:00

Carga Horária Teórica: 30 horas (Síncronas).

Carga Horária Prática: 15 horas (Assíncronas).

Período de Realização:

Parte I e II - 10/11/2021 a 15/12/2021 e de 02/02/2022 a 30/03/2022.

Dia e Horário da Realização: quartas feiras das 16:00 às 18:00.

Dias das aulas - Parte I – 2021 - sempre às quartas-feiras: 10/11; 17/11; 24/11; 01/12; 08/12 e 15/12

Dias das aulas - Parte II – 2021 - sempre às quartas-feiras 02/02; 09/02; 16/02; 23/02; 02/03; 09/03; 16/03; 23/03 e 30/03.

Professor: Prof. Dr. Nelson Cardoso Amaral (Universidade Federal de Goiás e SOU_CIÊNCIA)

Número de Vagas: 250 vagas.

Pré-Requisito para participar do curso: A pessoa que se inscrever deve ter interesse pelos temas propostos.

Público-alvo: Acadêmicos, Alunos de Graduação, Alunos de Pós-Graduação, Alunos de Outras Instituições, Docentes, Pesquisadores, Técnico-Administrativos, Comunidade em Geral, Lideranças de Movimentos Sociais, Jornalistas.

PLANO DE ENSINO DO CURSO

Objetivos: O curso “Para Compreender o Financiamento da Educação Superior no Brasil” tem como objetivo principal a disseminação do conhecimento específico sobre o financiamento da educação no Brasil e, em especial, o financiamento da educação superior. Além deste objetivo principal o curso pretende contribuir para a formação de novos pesquisadores no campo do financiamento da educação, apresentando sítios e bancos de dados nacionais e internacionais que colaboram para que as análises sejam realizadas.

Justificativa: O estudo do financiamento da educação se reveste de uma dificuldade que é a presença de uma “falsa blindagem” que impede a presença de novos pesquisadores dentre aquelas pessoas que, às vezes equivocadamente, se autoavaliem possuidores de dificuldades no manuseio de números. O curso pretende, portanto, contribuir para que esta “falsa blindagem” seja “quebrada”.

Exatamente por este fato, organismos multilaterais internacionais, governantes, parlamentares e às vezes diversos setores da intelectualidade abusam dos termos mais herméticos presentes no campo do financiamento da educação para disseminar “mentiras” ou “meias-verdades” que podem causar prejuízos enormes para as políticas públicas educacionais. É, portanto, uma das funções deste curso contribuir para qualificar mais pessoas que possam estar habilitadas para desmistificar este campo e permitir a elaboração de estudos que possam denunciar as “mentiras” e “mais-verdades” que, de tempos em tempos, inundam a mídia brasileira.

Metodologia: As discussões previstas no curso ocorrerão, em cada dia, num processo de exposição dialogada, realizada de forma remota (Síncrona), que, simultaneamente, apresentam-se as questões formuladas e abrem-se os debates com os participantes do curso. Preveem-se três momentos em cada Encontro do curso: em primeiro lugar apresenta-se a motivação da pergunta elaborada para, em seguida, abrir a discussão que objetiva responder à questão proposta. Num último momento, são explicitados os sítios e bancos de dados que podem ser utilizados na formulação da resposta e, passo a passo, são mostrados como obter as informações necessárias. Solicita-se que cada pessoa participante do curso dedique o tempo de uma hora semanal em atividade assíncrona, acessando os sítios e banco de dados apresentados naquela semana.

Conteúdo Programático: O curso, ancorado nas questões formuladas na Ementa conterà, em síntese, o seguinte conteúdo programático:

- Os recursos aplicados na Educação Brasileira.
- A Carga Tributária Brasileira.
- Os recursos financeiros aplicados nas Universidades Federais.
- Os recursos financeiros aplicados nos Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica.
- Os recursos financeiros aplicados na Educação Brasileira.
- Os recursos aplicados pela Capes e pelo CNPq.
- Os recursos do FNDCT.
- O perfil dos estudantes das Universidades Federais.
- O Custo dos Alunos das Universidades Federais.
- As Universidades Brasileiras e o *QS World University Ranking*.
- O Público e o Privado na Educação Brasileira.
- Os benefícios e incentivos fiscais no Brasil e os recursos da Educação.
- O financiamento da C&T no Brasil e nos países membros da OCDE.

Cronograma com responsáveis pedagógicos: A responsabilidade pedagógica do curso será, em todos os encontros, de Nelson Cardoso Amaral.

O Cronograma pode ser examinado na Programação das Atividades em Anexo.

Referências Bibliográficas:

AMARAL, N. C. PEC 241/55: a “morte” do PNE (2014-2024) e o poder de diminuição dos recursos educacionais. RBPAAE - v. 32, n. 3, p. 653 - 673 set./dez. 2016.

AMARAL, N. C. Com a PEC 241/55 (EC 95) haverá prioridade para cumprir as metas do PNE (2014-2024)? Revista Brasileira de Educação, v. 22 n. 71 e227145 2017.

AMARAL, N. C. A Hora da Verdade para as Universidades Federais brasileiras: Metas do PNE (2014-2024) e 10 Mitos a serem debatidos e desvendados (Texto elaborado para discussão no âmbito das Universidades Federais brasileiras e, em especial na Andifes).

AMARAL, N. C. et al. O FUNDEB permanente em tempos de desconstrução e desfazimento: mobilização e um basta veemente. Educação e Sociedade, Campinas, v. 42, e247741, 2021.

Critério de Avaliação do Aproveitamento: A avaliação do aproveitamento se dará pela frequência aos encontros previstos no curso. O Certificado de Participação será emitido para as pessoas frequentes em pelo menos 70% dos Encontros.

Observações para o público interessado: Os interessados que se inscreverem no curso devem procurar, semanalmente, dedicar pelo menos uma hora na exploração dos sítios e bancos de dados apresentados no Encontro da semana.

PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES:

I Encontro	
Dia: 10/11/2021	Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira
Questão em Discussão: O Brasil já aplica muito dinheiro em educação?	
Motivação da Pergunta: Examinando apenas o que representa o volume de recursos aplicados em educação como percentual do Produto Interno Bruto (PIB) divulga-se amplamente na mídia que o Brasil já aplica o equivalente a 6,3% em educação, enquanto os Estados Unidos da América (USA) aplicam 5,0%. Como o percentual estadunidense é menor do que o brasileiro, dá origem à afirmação de que o Brasil já aplica muito dinheiro em educação. Como refutar esta afirmação?	
Material a ser utilizado: Dados do The World Factbook, divulgado pela Agência de Inteligência Americana (CIA) no seguinte endereço: cia.gov/the-world-factbook/countries/	

II Encontro	
Dia: 17/11/2021	Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira
Questão em Discussão: Temos uma Carga Tributária de países ricos e serviços de países pobres?	
Motivação da Pergunta: É corrente a afirmação de que o Brasil possui uma carga tributária de países ricos e serviços de países pobres, feita por economistas e ministros. De onde surge esta afirmação? Surge do fato de que a carga tributária brasileira significa o equivalente a 33,3% do PIB e a carga tributária, por exemplo, dos EUA é de 24,3% do PIB. Aqueles que fazem esta afirmação não examinam os valores dos PIBs do Brasil e dos EUA e, também, o total de habitantes desses países. O que ocorre quando fazemos isto? Que valor os EUA e o Brasil arrecadam, em média, de cada um dos seus habitantes?	
Material a ser utilizado: - Dados do The World Factbook, divulgado pela Agência de Inteligência Americana (CIA) no seguinte endereço: cia.gov/the-world-factbook/countries/ - Dados da Carga Tributária de diversos países da OCDE, no seguinte endereço: https://stats.oecd.org/index.aspx?DataSetCode=REV - A publicação Carga Tributária no Brasil 2019, da Receita Federal, Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros. Disponível em: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/receitadta/estudos-e-tributarios-e-aduaneiros/estudos-e-estatisticas/carga-tributaria-no-brasil/ctb-2019-v2-publicacao.pdf	

III Encontro	
Dia: 24/11/2021	Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira
Questão em Discussão: Como foi a evolução dos recursos totais aplicados pelas Universidades Federais no período 1995-2020? (OBS: é preciso corrigir por um índice inflacionário os valores financeiros da série obtida)	
Motivação da Pergunta: O acompanhamento da evolução dos recursos totais aplicados nas Universidades Federais no período 1995-2020 permite avaliar como diversos períodos governamentais financiaram a educação superior pública federal. Como os recursos financeiros abrangem um período longo, é necessário realizar uma correção dos valores por um índice inflacionário, por exemplo, o IPCA.	
Material a ser utilizado: - O sítio da Câmara dos Deputados: www.camara.leg.br > atividade legislativa (no topo) > orçamento da União (no topo) > LOA – Lei Orçamentária Anual (no lado esquerdo) > selecione o ano de interesse (disponível de 1995 a 2021) > Acessar: Relatórios. É preciso obter o Software Banco de Dados Access e implantá-lo no computador a ser utilizado. - O sítio do IPEA: www.ipeadata.gov.br/Default.aspx > macroeconômico > séries mais usadas > Preços-IPCA-geral-índice (dez.1993=100).	

IV Encontro	
Dia: 01/12/2021	Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira
<p>Questão em Discussão: Como foi a evolução dos recursos totais aplicados nos Institutos Federais e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) no período 1995-2020? (OBS: é preciso corrigir por um índice inflacionário os valores financeiros da série obtida)</p>	
<p>Motivação da Pergunta: O acompanhamento da evolução dos recursos totais aplicados nos Institutos Federais e CEFETs no período 1995-2020 permite avaliar como diversos períodos governamentais financiaram a educação superior pública federal. Como os recursos financeiros abrangem um período longo, é necessário realizar uma correção dos valores por um índice inflacionário, por exemplo, o IPCA.</p>	
<p>Material a ser utilizado: - O sítio da Câmara dos Deputados: www.camara.leg.br > atividade legislativa (no topo) > orçamento da União (no topo) > LOA – Lei Orçamentária Anual (no lado esquerdo) > selecione o ano de interesse (disponível de 1995 a 2021) > Acessar: Relatórios. É preciso obter o Software Banco de Dados Access e implantá-lo no computador a ser utilizado. - O sítio do IPEA: www.ipeadata.gov.br/Default.aspx > macroeconômico > séries mais usadas > Preços-IPCA-geral-índice (dez.1993=100).</p>	

V Encontro	
Dia: 08/12/2021	Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira
<p>Questão em Discussão: A distância entre recursos aplicados por aluno na Educação Básica (EB) e na Educação Superior (ES) é muito grande no Brasil? Como a resposta é positiva, vamos transferir recursos da ES para a EB?</p>	
<p>Motivação da Pergunta: Quando comparamos os recursos, por aluno, divulgados pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) pode-se concluir que a resposta à primeira pergunta é sim. É preciso, entretanto, considerar particularidades da ES brasileira em comparação com outros países, como o pagamento de aposentados, as despesas com hospitais universitários e diversos equipamentos culturais e de apoio às atividades das instituições. Uma proposta que sempre se apresenta é a de que se deve transferir um montante de recursos da ES para a EB; vale perguntar: o que ocorreria se fosse transferido o equivalente a 50% dos recursos da ES para a EB? Elevaria muito os valores por aluno na EB?</p>	
<p>Material a ser utilizado: - Sítio do INEP, documento da OCDE “Education at a Glance”: inep.gov.br/education-at-a-glance - Sítio do INEP, indicadores educacionais: www.gov.br/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-financeiros-educacionais</p>	

VI Encontro	
Dia: 15/12/2021	Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira
<p>Questão em Discussão: Como evoluíram os recursos para outras despesas correntes (ODC) (água, luz, internet, limpeza, vigilância, material de consumo, reformas etc.) e investimentos (INV) (construções, equipamentos para laboratórios etc.) nas Universidades Federais e Institutos Federais no período 2014-2020? Como os Reitores tentam contornar os problemas advindos da diminuição dos recursos financeiros para ODC e INV?</p>	
<p>Motivação da Pergunta: É importante avaliar a evolução dos recursos de outras despesas correntes e investimentos para aquilatarmos como estão as condições de financiamento das Universidades Federais e dos Institutos Federais no período recente. Pioraram ou melhoraram?</p>	
<p>Material a ser utilizado: - O sítio da Câmara dos Deputados: www.camara.leg.br > atividade legislativa (no topo) > orçamento da União (no topo) > LOA – Lei Orçamentária Anual (no lado esquerdo) > selecione o ano de interesse (disponível de 1995 a 2021) > Acessar: Relatórios. É preciso obter o Software Banco de Dados Access e implantá-lo no computador a ser utilizado. - O sítio do IPEA: www.ipeadata.gov.br/Default.aspx > macroeconômico > séries mais usadas > Preços-IPCA-geral-índice (dez.1993=100).</p>	

VII Encontro	
Dia: 02/02/2022	Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira
<p>Questão em Discussão: Como evoluíram os recursos da Capes, do CNPq e do FNDCT no período recente, de 2014 a 2020?</p>	
<p>Motivação da Pergunta: O financiamento da Ciência e Tecnologia depende basicamente das agências financiadoras. É, portanto, necessário que se faça o acompanhamento da evolução dos recursos associados à Capes, ao CNPq e ao FNDCT. Pioraram ou melhoraram?</p>	
<p>Material a ser utilizado: - O sítio da Câmara dos Deputados: www.camara.leg.br > atividade legislativa (no topo) > orçamento da União (no topo) > LOA – Lei Orçamentária Anual (no lado esquerdo) > selecione o ano de interesse (disponível de 1995 a 2021) > Acessar: Relatórios. É preciso obter o Software Banco de Dados Access e implantá-lo no computador a ser utilizado. - O sítio do IPEA: www.ipeadata.gov.br/Default.aspx > macroeconômico > séries mais usadas > Preços-IPCA-geral-índice (dez.1993=100).</p>	

VIII Encontro	
Dia: 09/02/2022	Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira
<p>Questão em Discussão: Os orçamentos das Universidades Federais crescem muito de um ano para o outro?</p>	
<p>Motivação da Pergunta:</p>	

O documento do Banco Mundial divulgado em novembro de 2017, “Um ajuste justo: análise da eficiência e equidade do gasto público no Brasil” afirma: “Desde 2010, o orçamento federal alocado às universidades federais tem observado um crescimento anual médio de 12% em termos nominais, ou 7% em termos reais. Considerando o crescimento anual de 2% nas matrículas, isso representa um aumento real de 5% no gasto por aluno das universidades federais”. O que há de “mentira” ou “meia-verdade” nesta afirmação?

Material a ser utilizado:

- O sítio do INEP:

www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao

- Sítio da Câmara dos Deputados:

www.camara.leg.br > atividade legislativa (no topo) > orçamento da União (no topo) > LOA – Lei Orçamentária Anual (no lado esquerdo) > selecione o ano de interesse (disponível de 1995 a 2021) > Acessar: Relatórios. É preciso obter o Software Banco de Dados Access e implantá-lo no computador a ser utilizado.

IX Encontro

Dia: 16/02/2022

Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira

Questão em Discussão:

Como responder às afirmações de que nas Universidades Federais, em geral, estudam pessoas que fizeram o ensino médio nas escolas privadas, são brancos e ricos e quais as repercussões da Lei das Cotas nestes temas?

Motivação da Pergunta:

É rotineiro, nos meios de comunicação, documentos de organismos internacionais e análises de membros de governo aparecerem essas afirmações presentes na questão deste Encontro. Estas afirmações são verdadeiras ou falsas? Quais são os reflexos da Lei de Cotas com relação a esses temas?

Material a ser utilizado:

A ANDIFES divulgou diversas pesquisas com os estudantes de graduação que tiveram o objetivo de apurar o Perfil Socioeconômico e Cultural dos(as) Graduandos(as) das IFES, a última, em 2018. A resposta à questão formulada pode ser encontrada analisando-se os resultados das pesquisas realizadas nos seguintes anos: 1996/7; 2003/4; 2010; 2014; e 2018:

andifes.org.br/?s=perfil

- Acesso à primeira pesquisa: andifes.org.br/?p=88759

- Acesso à segunda pesquisa: andifes.org.br/?p=88763

- Acesso à terceira pesquisa: andifes.org.br/?p=88767

- Acesso à quarta pesquisa: andifes.org.br/?p=88771

- Acesso à quinta pesquisa: andifes.org.br/?p=88796

X Encontro

Dia: 23/02/2022

Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira

Questão em Discussão:

Deve haver cobrança de mensalidades nas Universidades Federais?

Motivação da Pergunta:
Um tema recorrente no financiamento da Educação Superior é a cobrança de mensalidades no setor público, como fonte alternativa aos recursos públicos. Como refutar esta proposta para o Brasil?

Material a ser utilizado:
- Dados do The World Factbook, divulgado pela Agência de Inteligência Americana (CIA) no seguinte endereço:
cia.gov/the-world-factbook/countries/
- Dados da OCDE.Stat: stats.oecd.org/Index.aspx?DataSetCode=MSTI_PUB

XI Encontro

Dia: 02/03/2022 | Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira

Questão em Discussão:
O custo do aluno nas Universidades Federais é muito alto?

Motivação da Pergunta:
Na educação superior brasileira existe o mito de que os estudantes das Universidades Federais possuem um “custo” muito alto. Esta afirmação é apresentada suportando-se numa grande “confusão” que se faz entre o “gasto por aluno” e o “custo do aluno”. Para se calcular o “custo do aluno” há que se estabelecer uma modelagem para a sua apuração, pois o “gasto por aluno” apenas divide o total de recursos aplicados pelo número de estudantes, sem considerar as diferentes atividades desenvolvidas pelas instituições, sobretudo aquelas de pesquisa e extensão. O cálculo do “custo do aluno” exige que se considerem as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pelas instituições.

Material a ser utilizado:
- O sítio do INEP:
www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao
- Sítio da Câmara dos Deputados:
www.camara.leg.br > atividade legislativa (no topo) > orçamento da União (no topo) > LOA – Lei Orçamentária Anual (no lado esquerdo) > selecione o ano de interesse (disponível de 1995 a 2021) > Acessar: Relatórios. É preciso obter o Software Banco de Dados Access e implantá-lo no computador a ser utilizado.
- O sítio da Capes: Sistema de Informações Georreferenciadas: GEOCAPES. Disponível em <https://geocapes.gov.br/geocapes>.
- Microdados do Censo da Educação Superior: www.inep.gov.br.

XII Encontro

Dia: 09/03/2022 | Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira

Questão em Discussão:
As Universidades Brasileiras poderiam atingir melhores posições nos rankings internacionais?

Motivação da Pergunta:
Há uma grande pressão sobre as Universidades Brasileiras para que elas atinjam melhores posições em rankings internacionais. Que condições o Brasil deveria oferecer a elas para que isto ocorresse?

Material a ser utilizado:

- Análise dos resultados divulgados pela QS *World University Rankings*, disponíveis em: topuniversities.com.
- Dados do *The World Factbook*, divulgado pela Agência de Inteligência Americana (CIA) no seguinte endereço: cia.gov/the-world-factbook/countries/

XIII Encontro

Dia: 16/03/2022

Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira

Questão em Discussão:

O Público e o Privado na Educação Superior Brasileira: como os grandes aglomerados educacionais se apresentam no grande desequilíbrio existente nesses dois setores?

Motivação da Pergunta:

Os grandes aglomerados educacionais na educação superior brasileira cresceram muito, atingindo dimensões assustadoras. Como foi a evolução dos estudantes nesses aglomerados? Que volume de recursos financeiros eles recebem, direta ou indiretamente, do setor público?

Material a ser utilizado:

- O sítio do INEP: www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao
- Microdados do Censo da Educação Superior: www.inep.gov.br.
- Dados do FIES: <https://www.fnde.gov.br/index.php/financiamento/fies-graduacao>.
- Dados do PROUNI: Gasto Tributários, disponíveis em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/receitadata/renuncia-fiscal/demonstrativos-dos-gastos-tributarios/gastos-tributarios-bases-efetivas>.

XIV Encontro

Dia: 23/03/2022

Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira

Questão em Discussão:

Que volume de recursos financeiros os Benefícios Financeiros e Creditícios e as Renúncias Tributárias extraem da Educação?

Motivação da Pergunta:

Os Benefícios Financeiros e Creditícios e as Renúncias Tributárias atingiram valores bem elevados no Brasil. Que valores estariam vinculados para a Educação Brasileira se eles deixassem de existir? E se houvesse uma forte diminuição desses benefícios e incentivos fiscais?

Material a ser utilizado:

- Demonstrativos de Benefícios Financeiros e Creditícios. Disponíveis em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/demonstrativos-financeiros-e-crediticios>.
- Gasto Tributários, disponíveis em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/receitadata/renuncia-fiscal/demonstrativos-dos-gastos-tributarios/gastos-tributarios-bases-efetivas>.

XV Encontro	
Dia: 30/03/2022	Horário: 16:00 às 18:00, Quarta-Feira
<p>Questão em Discussão: Que percentual do PIB o Brasil aplica em C&T? Como se compara esse percentual com os países membros da OCDE? Que valor é aplicado por habitante?</p>	
<p>Motivação da Pergunta: Da mesma forma que nos recursos financeiros aplicados em Educação, divulga-se o valor aplicado em C&T como percentual do PIB e fazem-se comparações indevidas, olhando-se apenas esse indicador. Há que se verificar o valor aplicado por habitante do país para que as comparações façam sentido e expressem a realidade vivida pelos pesquisadores.</p>	
<p>Material a ser utilizado: - Dados da OCDE.Stat: stats.oecd.org/Index.aspx?DataSetCode=MSTI_PUB. - Indicadores Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação. Disponível em: https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/indicadores/indicadores_cti.html</p>	